



The Breast Health Global Initiative

A Iniciativa Global de Saúde da Mama

Comunicado de Imprensa

EMBARGADO PARA LIBERAÇÃO

Até 9 a.m. (horário da costa leste americana) 1º de abril de 2011

A INICIATIVA GLOBAL DE SAÚDE DA MAMA OFERECE FERRAMENTAS INÉDITAS PARA NAÇÕES EM DESENVOLVIMENTO

Novas pesquisas identificam barreiras diferentes – mas não intransponíveis – para o rastreamento e o tratamento do câncer de mama

SEATTLE – Uma publicação sem precedentes sobre a saúde da mama revela uma infinidade de barreiras que impedem as mulheres provenientes de países em desenvolvimento de serem rastreadas e tratadas quanto ao câncer de mama – mas oferece ferramentas para auxiliar os países a melhorar seus programas de cuidados da mama.

“Cuidado Global da Mama: Como otimizar a distribuição em países de baixa e média renda,” publicado como suplemento à edição de 1º de abril da publicação *The Breast*, compila três consensos e 11 trabalhos de pesquisa que se basearam em projetos e propostas apresentadas em junho passado na Reunião de Cúpula Global para a Iniciativa Global de Saúde da Mama em Chicago. O encontro reuniu mais de 150 especialistas de 43 países. A Iniciativa Global de Saúde da Mama (BHGI) compreende uma aliança de organizações parceiras internacionais dedicadas a mulheres carentes de tratamento médico.

Um sumário executivo dos consensos foi publicado simultaneamente na edição de 1º de abril da publicação *The Lancet Oncology*.

Benjamin O. Anderson, M.D., CEO e diretor da BHGI, disse que a publicação de estudos sobre o câncer de mama em países de baixa e média renda que são de fácil acesso tem sido um objetivo de longa data da organização.

“Esses trabalhos reunidos fornecem a ampla compreensão de normas sociais, desafios econômicos e questões de políticas públicas em países de baixa e média renda,” diz Anderson. “Eles também fornecem modelos de como melhorar e otimizar os cuidados com a saúde da mama e programas de tratamento de câncer,” disse. Anderson é membro da Divisão de Ciências de Saúde Pública no Fred Hutchinson Cancer Research Center e professor de cirurgia na escola de medicina da Universidade de Washington.

“Esperamos que a publicação das declarações consensuais da BHGI, fundamentadas na área relativamente nova da ciência da implementação, junto com os artigos individuais apresentados neste suplemento, contribuirão para que se estabeleça o alicerce necessário para subir ao próximo nível da luta contra o câncer de mama, e para que se alcance a meta global de reduzir a mortalidade devido ao câncer de mama em todas as mulheres,” disse Eduardo Cazap, M.D., Ph.D., CEO em conjunto com Anderson na reunião global. Ele é o presidente da Sociedade Latino-Americana e Caribenha de Oncologia Médica e presidente da União Internacional contra o Câncer.

O suplemento inclui estudos conduzidos em regiões raramente pesquisadas nesse contexto – Caxemira e a Faixa de Gaza – e novos estudos provenientes da Nigéria, Malásia e México.

No estudo envolvendo a região de Gaza devastada pela Guerra, pesquisadores descobriram diferenças significativas entre expatriados e residentes de Gaza em relação às crenças e comportamentos de busca de cuidados do câncer de mama, apesar de semelhanças religiosas, culturais e pessoais entre os dois grupos. Conceitos equivocados sobre – e acesso a – serviços de mamografia foram os principais fatores em determinar quem buscava cuidados.

Na Caxemira, pesquisadores trabalharam para coletar informações de saúde pública e fornecer informações de conscientização sobre o câncer de mama e rastreamento do câncer de mama em 520 mulheres provenientes de cinco vilarejos. Esse estudo forneceu um modelo há muito necessário para combinar o alcance da saúde pública em relação à conscientização sobre o câncer de mama e o rastreamento do câncer.

Na Nigéria, um estudo com 275 mulheres revelou que 30 por cento recusaram a biópsia diagnóstica, e mais da metade disse não à recomendação de cirurgia de mama. Pesquisadores descobriram que as pacientes se opuseram em virtude de múltiplas barreiras, incluindo ter de levar suas próprias biópsias ao laboratório para o tratamento, procurar suas próprias medicações contra o câncer e pagar adiantado por procedimentos, incluindo cirurgia.

Barreiras de infraestrutura ao tratamento podem coexistir com cuidados de saúde gratuitos. Um relatório do México revelou que mulheres que suspeitavam ter câncer de mama quando realizaram consulta em posto médico público tiveram que retornar em média sete vezes e esperar mais de seis meses antes de receber diagnóstico definitivo e tratamento.

O suplemento contém o primeiro relatório de consenso global sobre câncer de mama em países com poucos recursos, escrito por 17 especialistas em câncer de mama de 12 países. O relatório identifica problemas comuns em países com poucos recursos chamando a atenção para questões importantes como a conscientização sobre o câncer de mama, o diagnóstico e o tratamento nessa comunidade global economicamente limitada. Enquanto os países de baixa renda apresentam perfis geográficos, políticos e sócio-culturais diversos, eles apresentam limitações econômicas e de desenvolvimento semelhantes.

Os principais problemas identificados em países com baixos recursos incluem a falta de conscientização pública e conceitos equivocados sobre o câncer de mama, a falta de serviços patológicos para estabelecer o estado hormonal dos tumores; opções de tratamento limitadas pela disponibilidade de equipamentos e drogas, necessidade de treinamento dos profissionais de saúde; e necessidade de serviços de cuidado de apoio (como tratamentos para efeitos colaterais, cuidados paliativos e cuidados para pacientes terminais).

Pesquisadores identificaram estratégias comuns que podem ser usadas para melhorar os cuidados com o câncer de mama nesses locais. O suplemento em *The Breast* fornece modelos detalhados de novos programas que aperfeiçoaram os cuidados do câncer de mama em países de poucos recursos e países de média renda, incluindo intervenções em pacientes de mamografia no Chile e um sistema de informação integrada no Brasil que vincula o reembolso de fornecedores de serviços de mamografia à coleta de dados.

###

Sobre a Iniciativa Global de Saúde da Mama

Fundada em 2002, com sua sede em Seattle, a BHGI é uma aliança global copatrocinada pelo Fred Hutchinson Cancer Research Center e Susan G. Komen for the Cure®, e é reconhecida internacionalmente por seu trabalho pioneiro em desenvolver orientações de “melhores práticas com recursos limitados” para o câncer de mama. Para mais informações, visite www.bhgi.info.

CONTATOS DE MÍDIA:

Dean Forbes
dforbes@fhcrc.org
206-667-2896

Sandra Distelhorst
sdistelh@fhcrc.org
206-290-9938